

# JORNAL VOZ ATIVA

Jornal do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP

Pró-Fono Departamento Editorial

Ano 7 Nº 1 Jornal 24

Carapicuíba, Fevereiro, 2000

Distribuição Gratuita

## EDITORIAL

**E**o ano 2000 chegou!!!!  
Para a maioria parece

haver no ar uma magia, a sensação de que algo está ainda para acontecer... Ou que esta data será o marco de algo importante...



Para nós que trabalhamos com voz, a década que passou foi vista como aquela em que o fonoaudiólogo foi ao encontro das necessidades dos profissionais da voz, propondo não apenas um trabalho clínico, terapêutico, mas algo que pudesse ajudá-los em seu dia-a-dia profissional. É certo que muitos tropeços e falta de sintonia entre os pares foram registrados, muitas vezes nos víamos tendo “recaídas”, buscando “patologizar” aquilo que era estilo profissional, ou generalizar orientações quanto à saúde vocal, que são tão singulares...

E nesta década? O que veremos? Alguns trabalhos têm mostrado a necessidade de uma atuação por “inteiro”, onde a voz não é vista de forma isolada, mas fazendo parte de um todo, dentro do que se entende por linguagem e, portanto, incluindo não somente os aspectos orgânicos, mas psicológicos, sociais, históricos... Alguns dirão: mas faz tempo que falamos sobre isso! Acontece que na prática a teoria parece ser outra... A escassez de publicações direcionadas é uma prova...

Vamos arregaçar as mangas e torcer para que daqui a dez anos possamos orgulhosos dizer que nesta nova década conseguimos dar um salto qualitativo com relação a isso!

## ERRATA

No número anterior deste jornal (Nº 23) ao detalharmos o nome das autoras do trabalho: “Voz: Monografia, Dissertações e Teses Brasileiras”, a bolsista Iniciação Científica CNPq é Vanessa Clarizia Marchesin. O trabalho do Dr. Leonardo P.M. Gomes, citado nesse mesmo número, é de Doutorado e não de Mestrado.

## VOCÊ SABIA?

**1.** GT-Voz da PUC-SP (Grupo de Trabalho que reúne professores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e da DERDIC), com o apoio da Associação de Professores da PUC-SP, elaborou um vídeo com o objetivo de alertar os professores quanto às questões relacionadas com a saúde vocal. O entusiasmo do grupo “contaminou” os dirigentes do Sindicato dos Professores de São Paulo (SINPRO), que estão pensando em distribuir esse material junto aos seus associados. Se isso de fato acontecer, começamos 2000 com o pé direito em termos de prevenção!!!!

**2.** O Projeto de Lei 497/98, que dispõe sobre a criação do Programa Estadual de Saúde do Professor da Rede Estadual de Ensino, citado no último número deste jornal, encontra-se em

tramitação na Comissão de Finanças e Orçamentos de São Paulo.

**3.** A Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz promoverá esse ano o “Dia Nacional da Voz”, que acontecerá dia 16 de abril, onde serão desenvolvidas orientações e esclarecimentos à população quanto à voz. Para maiores informações, entre em contato com a Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz pelo telefone (0XX11) 3051-5044.

**4.** Recebemos o Boletim nº 4 da Associação Brasileira de Canto. À Diretoria nossos parabéns pela garra! Chegaram ao final de seu primeiro ano, apesar de todos os empecilhos! Interessados em se associar, podem entrar em contato pelo *site* [abcanto@rio.com.br](mailto:abcanto@rio.com.br) ou pelo telefone (0XX21) 274-5561.

## ACONTECEU

**I Congresso Triológico de Otorrinolaringologia**, de 13 a 18 de novembro.

O evento reuniu as três áreas da Otorrinolaringologia - Rinologia, Otologia e Laringologia, o que facilitou o interesse específico dos participantes: médicos e fonoaudiólogos. Destacamos os dias 17 e 18 que enfocaram a Área de Laringologia, com a apresentação de vários profissionais ilustres, tanto nacionais como internacionais, em sessões plenárias, conferências, apresentações de vídeos e vários pôsteres e temas livres. Durante o

evento ocorreu a Assembléia da Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz, que parabenizou a todos que contribuíram para a realização e o sucesso da I Semana Nacional de Voz. Houve a apresentação da nova diretoria que será presidida pelo Dr. Agrício Crespo e a homenagem à Profa. Dra. Mara Behlau.



**Editor Geral:** Léslie Piccolotto Ferreira.

**Conselho Editorial:** Léslie Piccolotto Ferreira, Márcia C. Rodrigues, Patrícia Cancian.

**Editor Executivo:** Heliane Campanatti Ostiz.

**Redação:** Programa de Estudos Pós graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP.

**Supervisão Gráfica, Diagramação, Revisão de Português, Arte Final, Ilustração, Fotografia, Fotolito, Investimento e Financiamento:** Pró-Fono Departamento Editorial. Tel.: (011) 429-3250 / 429-3973

E-mail: [profono@centerlink.com.br](mailto:profono@centerlink.com.br) - Home Page: <http://www.profono.com.br>

**Tiragem:** 7 000 exemplares.

**Periodicidade:** trimestral.

ISSN 0104-6993

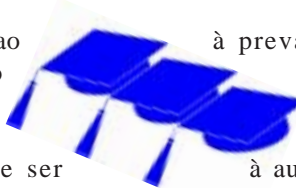
## T E S E S      D E F E N D I D A S

**T**ítulo: O Tempo de Execução como Variável dos Efeitos da Técnica de Vibração Sonorizada de Língua.**Autor:** Márcia Helena Moreira Menezes.**Orientador:** Prof. Dr. Henrique Olival Costa.**Instituição:** PUC-SP - Mestrado/1999.

**Resumo:** a Vibração Sonorizada de Língua faz parte do vasto grupo de técnicas utilizadas para o trabalho vocal. Sua aceitação e utilização junto à comunidade fonoaudiológica do Brasil é grande, assim como sua popularidade. Apesar disto, o tempo de indicação ainda é amplamente questionado. Esta pesquisa tem o objetivo de estudar as respostas vocais e laringeas, além das sensações surgidas, frente a esta técnica, levando em consideração o tempo de execução (de 0 a 7 minutos).

Para isso, 30 sujeitos, adultos, brasileiros, de ambos os sexos, sem queixa vocal ou alteração laríngea, foram submetidos à avaliação laringoscópica, análise perceptivo-auditiva da voz e levantamento de sensações incômodas, surgidas ao longo do tempo de realização do exercício, no período pré-execução e nos períodos subsequentes: 1, 3, 5 e 7 minutos. Os resultados da análise perceptivo-auditiva no sexo feminino apresentaram melhores respostas no terceiro minuto de vibração sonorizada de língua; nos homens, na maioria das vezes não houve modificações dos parâmetros analisados, e quando tal ocorreu, foi a partir do quinto minuto de execução do exercício; em ambos os sexos, houve aumento gradativo

de sensações indesejáveis ao longo do tempo. Sendo assim, o tempo de execução é uma variável que não pode deixar de ser atentamente considerada pelo fonoaudiólogo, quando da assunção e da respectiva indicação, da Técnica Vocal de Vibração Sonorizada de Língua.

**Título: Desempenho Vocal do Professor: Avaliação Multidimensional.****Autor:** Iára Bittante de Oliveira.**Orientador:** Profa. Dra. Solange Muglia Wechsler.**Instituição:** PUC-CAMP - Doutorado/1999.

**Resumo:** o objetivo deste estudo foi propor uma avaliação multidimensional de variáveis influentes no desempenho vocal do professor do ensino fundamental. A amostra final, composta de 42 professores de ensino fundamental da Cidade de Campinas e subdividida em dois grupos (22/escolas particulares e 20/públicas), foi selecionada a partir de um grupo de 112 sujeitos (critério: queixa de 3 ou mais sintomas). O estudo constou de 3 etapas, com a utilização de 4 instrumentos: um questionário sobre sintomas vocais a fim de selecionar os sujeitos para compor a amostra final; um questionário de auto-avaliação do desempenho vocal; um protocolo para a avaliação da qualidade vocal dos sujeitos e outro para a avaliação das imagens laringoscópicas. Os dados foram tratados estatisticamente e mostraram que não há diferença significativa entre professores de escolas particulares e públicas, no que se refere

à prevalência de sintomas vocais (bastante elevada), alterações da qualidade vocal e distúrbios laringeas e quanto à auto-avaliação do desempenho vocal, com exceção as piores condições de físicas de trabalho (escola pública) e piores hábitos de alimentação e hidratação (escola particular). Ressalta-se a relação de significância encontrada entre a análise perceptivo-auditiva das vozes dos sujeitos e as alterações nas imagens laringoscópicas. Conclui-se a importância de uma visão multidimensional para a avaliação vocal do professor.

**Título: Da Televisão ao Telespectador: Repensando o Trabalho Fonoaudiológico na Voz Profissional.****Autor:** Luciana de Sá Bertossi.**Orientador:** Profa. Dra. Léslie Piccolotto Ferreira.**Instituição:** PUC-SP - Mestrado/1999.

**Resumo:** este trabalho pretende entender como as vozes dos profissionais que atuam na televisão "chegam" até o telespectador para, a partir disso, obtermos subsídios para uma discussão maior: repensar a atuação fonoaudiológica no campo da voz profissional e compreender o motivo de nossa incursão tão limitada nesse universo. Para isso foram selecionados duzentos sujeitos com idade entre dezesseis e quarenta anos, os quais elegeram as vozes da televisão que mais chamam sua atenção e, a partir de suas respostas, analisou-se a questão não somente do ponto de vista fonoaudiológico, mas de todo contexto sócio-histórico-cultural, no qual os telespectadores e os profissionais da voz estão inseridos.

## A N O T E E M S U A A G E N D A

**1. Discussão de Casos Clínicos em Voz da Cidade de São Paulo****Datas e Locais:**

13 de março - Hospital do Servidor Público Municipal.

10 de abril - Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

08 de maio - PUC - SP.

12 de junho - UNIFESP - EPM.

**Horário:** das 19:30 às 21:30 horas.**Inf.:** (0XX11) 3670-8518 (Marli).**Entrada Franca.****2. O Melhor que Vi e Ouvi III.****Data:** 24 e 25 de março.**Local:** UNIFESP - Teatro Marços Lindenberg.**Inf.:** CEV - Telefax: (0XX11) 575-

1710.

**3. VII Jornada Científica de Fonoaudiologia.****Data:** 8 a 12 de maio.**Local:** Fundação Lusfada - Santos - SP.**Inf.:** (0XX13) 221-3252 - Ramal 24.**Observação:** as propostas de trabalhos científicos deverão ser enviadas até 25 de abril de 2000.**4. VII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia.****Data:** 4 a 7 de outubro.**Local:** Centro de Convenções de Recife.**Inf.:** SBFa. (0XX11) 3873-4211.**Observação:** as propostas de trabalhos científicos deverão ser

enviadas até 30 de março de 2000.

**5. Congresso da ASHA.****Data:** 16 a 18 de novembro.**Local:** Washington.**Inf.:** <http://www.asha.org>**CARTAS PARA A REDAÇÃO**

As cartas devem ser enviadas para a redação:

Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP. A/C Profª. Drª. Léslie Piccolotto Ferreira. R. Ministro de Godoy, 960, 4º Andar, Sala 13, Perdizes, São Paulo, CEP : 05015-901, Telefax: (011) 3670-8518.

